



PROCESSO DE TRABALHO SOBRE O CONCEITO DE VISUALIZAÇÃO DE SOM

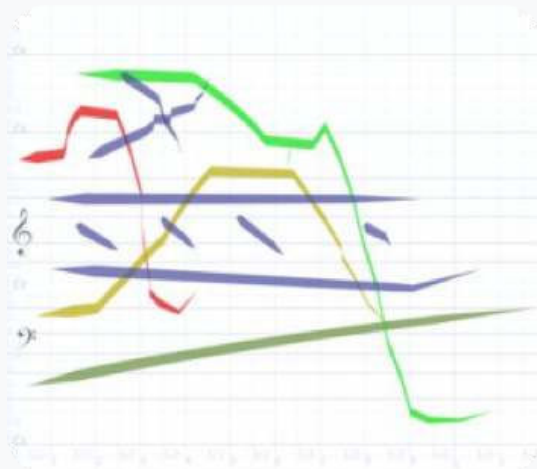
No âmbito do projecto Change2Regard, o trabalho desenvolvido pela A.P.C.C. (mt Paulo Jacob e Prof. Suzete Azevedo) visa aprofundar e reflectir sobre as questões que combinam música/som com as artes plásticas (isto é, pintura, desenho e escultura) no conceito de visualização sonora.

Como acreditamos que os dois se podem complementar, reforçando a capacidade expressiva da pessoa com uma deficiência, utilizámos um conjunto de procedimentos alinhados com esta perspectiva:

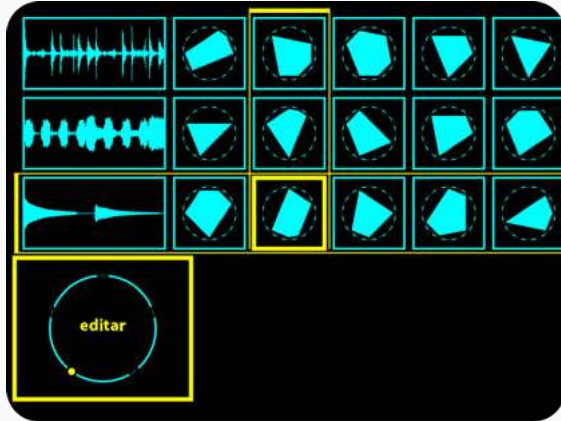
- Pesquisa bibliográfica sobre o conceito de "visualização de som
- Procura de experiências educativas e artísticas sobre o tema
- Articulação com o serviço educativo da Casa da Música (Digitopia para aconselhamento sobre questões relacionadas com a "visualização de som" e a utilização de software musical apropriado)
- Inquérito sobre programas de visualização de som Freeware
- OpenSource (ou que utilizam informação visual para complementar a

componente som/música). Exemplos:

- HighC - Desenhe a sua Música (um programa gráfico de composição e edição) criação musical);

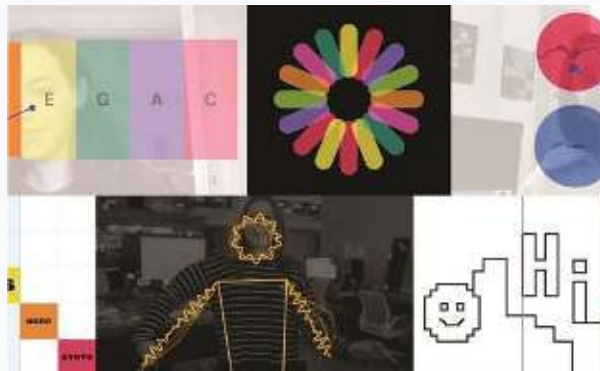


- Instrumento A (ruipenha.pt) - Geometria aplicada à organização musical e sonora



Imagens: Instrumento A (R. Penha, Casa da Música)

- Criabilidade (utilizando a plataforma *Google Experiments*, através do software: *Seeing Music*; *SoundCanvas*, ...);



Imagens: Criabilidade (Google Experiments)

- Criação de dois grupos de trabalho (um grupo de artes visuais + um grupo de música).
- Experimentação de diferentes programas de visualização sonora com os 2 grupos.
- Reflexão sobre a sua utilização de programas de visualização sonora numa perspectiva bidimensional
 - Como ver o som?
 - Como ouvir uma imagem pintada? Uma cor? Uma forma?



Imagens: Associação Filho/Imagem e Imagem/Filho.

- Implementação de actividades e produtos :

- Visualização do som - Desenho do som

O exercício desenvolvido baseia-se na utilização de ferramentas tecnológicas (sons), que reforçam a sua visualização através de exercícios gráficos, através do desenho. Ao ligar parâmetros sonoros e visuais, a intenção é obter uma acção musical que corresponda a outra no campo visual. O resultado, que vai além da realidade perceptível, revela-se na representação abstracta, resultante da gestualidade imediata através da representação do som.

O objectivo principal é a relação em que som e imagem se complementam, permitindo uma produção simbiótica dos dois, obtendo da acção musical uma reacção visual correspondente.

Podemos dizer que o lápis é aqui uma extensão do corpo ou pensamento do estudante.

A melodia/som produz no ser humano a vontade de exteriorizar os seus sentimentos porque o faz reflectir sobre as suas situações presentes ou passadas ou mesmo sobre aquelas com que sonha. O objectivo de fazer um desenho em relação à música ouvida é transpor estes desejos, desejos, sonhos e sentimentos para o papel.

O artista visual Paul Klee identificou relações formais entre a música e as artes visuais, apresentando ligações entre a linha melódica e a linha de desenho: ritmo e sequências de módulos e sub-módulos, o ritmo das medidas e as divisões da pintura, a métrica da música e a modulação de formas e cores nas artes visuais. Embora o conceito de "ver a música/som" seja difícil de compreender, a correlação entre imagem e som permite uma experiência sensorial imersiva.



- Construção de uma *Play-Mobile* (baseada no trabalho de Alexander Calder) que combina a colecção e o trabalho de desenvolvimento dos dois grupos (artes visuais e música);



Paulo Jacob
(terapeuta de música)

Suzete Azevedo
(Professor de arte)